



Trabalho 1538

**CONTRIBUIÇÃO DA(O) ENFERMEIRA(O) PARA O DIAGNÓSTICO
PRECOCE DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO**

Mariana Mariana Garcia Silveira¹

Keli Renata Silva Bispo²

Joise Magarão Queiroz Silva³

Introdução: A doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é a patologia obstétrica mais comum e de maior morbi-mortalidade materna e fetal, ocupando o primeiro lugar dentre as afecções próprias do ciclo grávido-puerperal. A incidência da DHEG indica a necessidade de maiores investigações, tendo em vista a multiplicidade de fatores que podem predispor a mulher gestante a desenvolver a doença. Entre eles destacam-se: paridade; gemelaridade; nível sócio-econômico, principalmente no que se refere ao acesso aos serviços de saúde; estado nutricional; idade; raça; entre outros. No Brasil, conforme dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS) - Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), a razão da mortalidade materna (RMM) em 2007 foi de 77,0/100.000 nascidos vivos. Os dados do Ministério da Saúde apontam a hipertensão como sendo a maior causa de morte materna no país, responsável por cerca de 20%. Contudo, em 2011 a hipertensão continua acometendo gestantes, sendo cerca de 40% de óbitos, ou seja, uma taxa de 140–160 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos. Tendo em vista a gravidade desta patologia e o risco de óbito materno e fetal, é extremamente relevante que todas as gestantes realizem o pré-natal para prevenção e tratamento desse agravo. Através do diagnóstico precoce é possível reduzir os altos índices da mortalidade materno-fetal. Os cuidados de enfermagem, durante o pré-natal, são indispensáveis tanto para uma gestação saudável quanto para detecção precoce da DHEG, pois será dado o suporte de informações de todas as mudanças que ocorrem a nível físico e psicológico, assim como a prevenção e tratamento da patologia. **Objetivos:** Dessa forma, esse estudo objetivou descrever através de revisão integrativa de literatura, a importância da contribuição da enfermeira para o diagnóstico precoce da DHEG durante o pré-natal. **Descrição metodológica:** As fontes utilizadas neste estudo foram livros, teses, monografias, dissertações, manuais do Ministério da Saúde e artigos científicos publicados em bases eletrônicas como: Literárias Latino-Americanas (Lilacs) e da coleção Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram: Pré-eclâmpsia, eclâmpsia, cuidado pré-natal, assistência de enfermagem e diagnóstico precoce. Como critérios de seleção foram adotados: o período de publicação, optando por artigos publicados entre os anos de 2001 e 2011, pertinência, relevância, autenticidade dos dados, objeto do estudo e artigos completos disponíveis no idioma português. A coleta ocorreu no período de agosto de 2011 à maio 2012. Foram encontrados 112 trabalhos científicos no SciELO, 1.860 no Lilacs, totalizando 1.973 trabalhos científicos. Desses foram selecionados 20 artigos, 1 tese, 1 dissertação, 2 monografias, além de 4 livros e 3 Manuais do Ministério da Saúde que atenderam aos critérios de inclusão. As 31 referências foram as que mais se identificaram com o objeto de estudo, pois retratavam conceito, fisiopatologia, incidência, sinais e sintomas, tratamento, prevenção e controle da DHEG. No entanto, 8 trabalhos científicos, sendo 7 artigos e 1 manual do Ministério da Saúde, descreveram a assistência de enfermagem na DHEG, os quais foram utilizados nos resultados e discussão desse estudo. **Resultados/discussão:** No processo de avaliação e análise dos artigos,

¹1-Enfermeira graduada pela Universidade Jorge Amado assistencial, e-mail: maroca_gs@hotmail.com

²2-Enfermeira, graduada pela Universidade Jorge Amado assistencial E-mail: k.bispo@hotmail.com

³3-Enfermeira Especialista em UTI Neonatal mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Preceptora de Enfermagem Pela Universidade Jorge Amado. E-mail: josita_114@hotmail.com



Trabalho 1538

constatou-se que todas as autoras pertenciam à área de enfermagem, envolvendo acadêmicos, profissionais de enfermagem, professoras/orientadoras. Com a constatação do pequeno número de artigos publicados, percebe-se então, que apesar da relevância do tema, há certa deficiência no desenvolvimento de estudos relacionados a esta temática. Observou-se ainda, que houve uma significativa predominância de publicações no estado de São Paulo. Esta predominância está possivelmente relacionada ao desenvolvimento social e econômico avançado característico desta região, que viabiliza a ampliação de estudos, possibilitando uma abrangência diversificada de temáticas e favorecendo em grande escala as produções de caráter científico. Dos artigos estudados, surgiu três categorias: Gravidez e pré-natal, assistência de enfermagem para o diagnóstico precoce da DHEG e prevenção e controle da DHEG. Dentre os problemas encontrados na gravidez a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é significativa, devido a sua grande prevalência e elevada taxa de mortalidade materno-fetal. Portanto este é um assunto que requer atenção da sociedade em geral, em especial da equipe de enfermagem que está diretamente ligada ao paciente. As complicações da DHEG podem ser evitadas com uma assistência qualificada no pré-natal, diagnóstico precoce e tratamento da pré-eclâmpsia, podendo reduzir a ocorrência de um estado mais grave, a eclâmpsia ou de outras complicações. A pré- eclâmpsia é a forma mais comum da hipertensão curável e é inteiramente reversível com intervenções e assistência rigorosa até que haja necessidade do parto. **Conclusão:** A partir dos estudos publicados referentes ao diagnóstico precoce de gestantes com DHEG, verifica-se a importância da assistência da (o) enfermeira (o) no pré-natal, pois, além do médico (a) é esta (e) profissional de saúde que irá desenvolver atividades que visam a prevenção, tratamento, além dos esclarecimentos de dúvidas, que por sua vez minimizará as angústias, medos e riscos das gestantes, utilizando uma linguagem simples e acessível, transmitindo apoio e segurança. Fazem-se necessário também, o desenvolvimento de atividades educativas no decorrer das etapas do ciclo gravídico-puerperal, mas principalmente no pré- natal, na qual a mulher deverá ser orientada sobre condutas a serem adotadas durante a gestação e o parto, ter menos riscos de complicações e mais sucesso na amamentação. Os profissionais de saúde devem assumir postura de educadores, contribuindo no desenvolvimento da autoconfiança da mulher e resultar numa gestação, parto e puerpério saudáveis. **Contribuição da enfermagem:** é importante ressaltar que, a atuação da (o) enfermeira (o) no pré-natal é de suma importância no atendimento de gestantes com diagnóstico de DHEG, visto que ao serem diagnosticadas precocemente proporcionará melhores intervenções, encaminhamentos adequados e conseqüentemente uma gestação com menos riscos ao binômio mãe-filho, além da prevenção de complicações maiores e melhor promoção da saúde de ambos.

Descritores: Eclâmpsia/pré-eclâmpsia, cuidado pré-natal, enfermagem

Eixo II Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

Referências

1. Pereira SVM, Bachion MM. Diagnósticos de enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. Rev Bras Enferm. 2005; 58(6):659-64.
2. Ferrão MHL, Pereira ACL, Gesgorin HCTS, Paula TAA, Correa RRM, Castro ECC. Efetividade do tratamento de gestantes hipertensas. Rev Assoc Med Bras. 2006;52(6):390-4.
3. Gonçalves R, Fernandes RAQ, Sobral DH. Prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação em hospital público de São Paulo. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005;



Trabalho 1538

58(1):61.

4. Ministério da saúde. Sistema de Informação de mortalidade (SIM). DATASUS. Brasília-DF, 2009.

5. Moura MDR, Castro MP de, Margotto PR, Rugolo MSS. Hipertensão Arterial na gestação-importância do seguimento materno no desfecho neonatal. Com. Ciências Saúde. Brasília-DF, 2011.